

Diário da Serra



/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

R\$ 2,00

ANO XXIX - EDIÇÃO Nº 12.132 - TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL - TERÇA-FEIRA - 16 DE JUNHO DE 2026

[www.diariodaserra.com.br]

POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE, PASSE ESTE JORNAL

NÃO
É
NÃO!

TANGARÁ DA SERRA PROMOVE PALESTRA SOBRE O PROTOCOLO “NÃO É NÃO”

PROTEÇÃO DAS MULHERES O evento acontecerá nesta quarta-feira, às 19h, no auditório da OAB de Tangará **PÁGINA.5**

**PEDÁGIO NA BR-364 EM RONDÔNIA
PREOCUPA MATO GROSSO E PODE ELEVAR
CUSTOS LOGÍSTICOS**

PÁGINA.3

**Cinco adolescentes são detidos por
crime contra menina que fez ‘gesto de
rock’ em foto**

PÁGINA.6

SABE O QUE É
INVIOLÁVEL?

O SEU MOMENTO DE FÉRIAS.
O SEU MOMENTO DE DESCANSO.
O SEU MOMENTO DE MERECEMENTO.
INVIOLÁVEL A TODO MOMENTO.



INVIOLÁVEL

@ag.pmatسو

**DIÁRIO
HOJE**

COTAÇÃO
8 PÁGINAS
CADERNO B

DÓLAR
COMPRA: R\$ 5,08
VENDA: R\$ 5,08

EURO
COMPRA: R\$ 5,89
VENDA: R\$ 5,89

ARROBA DO BOI GORDO
TANGARÁ DA SERRA - MT
BOI: R\$ 337,69
VACA: R\$ 310,19

TEMPO
Sol com muitas nuvens durante
o dia e períodos de céu nublado.
Noite com muitas nuvens.

MAX
27°
MIN
18°

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326.4724

**CENTRAL DO
ASSINANTE**



FOTOGRAFE O
QR CODE AO LADO
E ACESSSE A PÁGINA
DO SITE DO SEU JORNAL
DIÁRIO DA SERRA

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

VAGAS IBGE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) abriu inscrições para um processo seletivo simplificado com 166 vagas temporárias em Mato Grosso. Os contratados vão atuar na realização do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet, no site do IBFC, responsável pela organização do certame.

INSCRIÇÃO

O prazo para inscrição segue até o dia 1º de julho. A seleção será feita por meio de prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório. A aplicação da prova objetiva está prevista para 27 de setembro, e o resultado final da seleção deve ser divulgado em 18 de dezembro, conforme o cronograma do edital. Todos os cargos exigem ensino médio completo.

MAIS

O edital também prevê reserva de vagas para pessoas com deficiência, pessoas pretas ou pardas, indígenas e quilombolas. Além dos salários, que variam de R\$ 2.128 a R\$ 4.008, os contratados terão direito a auxílio-alimentação de R\$ 1.192, auxílio-transporte, auxílio pré-escolar, férias proporcionais e 13º salário proporcional.

ARTIGO//

Na guerra só existem perdedores

O debate sobre a proibição de antimicrobianos na produção agropecuária brasileira alcançou um ponto crítico com a recente movimentação da indústria de processamento junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) pleiteando o alinhamento das restrições nacionais às moléculas já banidas pelo regulamento europeu, uma postura que, na prática, representa um grave retrocesso e expõe a imaturidade estrutural da cadeia produtiva brasileira.

O cerne da questão não reside na necessidade de atender, ou não, às imposições dos países compradores, mas na forma desarticulada e oportunista com que os elos da cadeia se posicionam diante de um desafio que deveria ser coletivo, e pelo bem da verdade, tem sido assim desde o início dessa discussão, lá em 2019. De um lado, o produtor rural brasileiro se vê pressionado a adotar práticas que geram custos adicionais significativos. Por outro lado, a indústria de processamento pensando somente em não perder o mercado.

Ao exigir que o campo elimine o uso de antimicrobianos sem um plano de compensação ou incentivo é transferir o ônus de

uma exigência de mercado para quem já opera com margens estreitas, mas até aí, cada um com seus problemas, afinal a relação custo de produção e margem de lucro é intrínseca da atividade. Mas atuar para garantir que o produto chegue às prateleiras dos consumidores de maneira que atenda às exigências também é de responsabilidade da indústria.

Mas o problema é que, nunca foi dada a devida importância para esse problema que todos sabiam que iria acontecer no ano de 2026. O departamento de saúde animal do MAPA, que é quem deveria ser o protagonista na construção de uma alternativa tecnicamente viável, cobrava o setor privado sem aquele entusiasmo típico do setor público. Já o setor privado, só passou a sentar na mesa para discutir efetivamente o tema no último ano, como se estivesse à espera de algo que prorrogasse a decisão do velho continente.

Deu no que deu! E se nada for feito, no início de setembro estaremos proibidos de mandar carne bovina para a Europa. É um claro sinal de que, em uma guerra, todos perdem. O cenário ideal para o Brasil não é o de alinhamento cego às regras europeias, mas o de construção de um modelo próprio, competitivo e que garanta a segregação do uso. O continente europeu é, de fato, um destino relevante para produtos de alto valor agregado e representa um selo de qualidade que qualquer país exportador almeja, devendo ser visto como uma referência de qualidade, e o Brasil precisa desenvolver suas métricas de segurança, baseadas

em ciência, viabilidade econômica e diálogo setorial, e não em pressões unilaterais de um elo da cadeia. Este é o momento de construir pontes, não de explodi-las. A cadeia produtiva brasileira precisa amadurecer e reconhecer que a competitividade internacional não se constrói com imposições, mas com parcerias sólidas e responsabilidades compartilhadas. Exigir do produtor o cumprimento de padrões europeus sem lhe garantir o devido retorno financeiro é insustentável a longo prazo. Da mesma forma, a indústria não pode se furtar ao papel de parceira no desenvolvimento de alternativas viáveis e na remuneração justa pelo esforço de adequação, cobrando seu serviço do consumidor, afinal ele sim é o todo poderoso. O Brasil tem potencial para ser líder global em produção com qualidade e sustentabilidade, mas isso exige coesão interna, respeito entre os elos da cadeia e uma visão estratégica que vá além do curto prazo. O caminho não é a cópia acrítica de regulamentações alheias, mas a construção de um modelo que equilibre rastreabilidade, sanidade, produtividade e justiça econômica para todos os envolvidos.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria



FEIRA DO PRODUTOR INICIA NOVA FASE COM ASSINATURA DA ORDEM DE SERVIÇO PARA MODERNIZAÇÃO

O último domingo, 14, foi marcado por um momento especial para a agricultura familiar de Tangará da Serra com a assinatura da ordem de serviço para as obras de reforma e modernização da Feira do Produtor do Centro.

Em meio à tradicional grande movimentação de consumidores aos domingos, autoridades municipais, estaduais e representantes dos feirantes participaram do ato.

As obras terão início nos próximos dias e correspondem à primeira etapa da nova configuração da Feira do Produtor. O investimento total é de R\$ 1,9 milhão, sendo R\$ 1 milhão provenientes de emenda parlamentar da deputada Coronel Fernanda e R\$ 900 mil de contrapartida do município. Os trabalhos serão realizados pela Construtora Tangará, vencedora da licitação.

O projeto contempla a construção de uma nova estrutura administrativa sob o atual pavilhão, em área próxima à esquina das ruas Celso Rosa Lima (26) e Antônio José da Silva (07). O espaço contará com recepção, sala administrativa, sala de atendi-



FOTO: DIVULGAÇÃO

mento especializado, elevador, auditório e sala da diretoria.

Também serão construídos novos banheiros masculino e feminino, ambos adaptados às normas de acessibilidade.

O projeto prevê ainda a modernização da rede elétrica, a instalação de iluminação em LED e a implantação de uma nova praça de alimentação no espaço atualmente ocupado pela área administrativa.

A nova estrutura levará o nome do pioneiro José Pereira Neto, o popular Zé Raizeiro (in memoriam). Durante a solenidade, sua trajetória foi homenageada com a presença da esposa, Maria de Fátima. **(Assessoria Especial)**

AÇÃO INSTITUCIONAL

PEDÁGIO NA BR-364 EM RONDÔNIA PREOCUPA MATO GROSSO E PODE ELEVAR CUSTOS LOGÍSTICOS

EMBORA O DEBATE tenha origem em Rondônia, os impactos econômicos alcançam diretamente Mato Grosso

REDAÇÃO DS /
ASSESSORIA

A discussão sobre a implantação do sistema de pedágio na BR-364, em Rondônia, ultrapassou as fronteiras do estado vizinho e passou a mobilizar também lideranças políticas e representantes do setor produtivo de Mato Grosso. A Câmara Municipal de Cacoal, no Estado de Rondônia, está organizando uma ação institucional para questionar, junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), aspectos do processo de concessão da rodovia, considerada um dos principais corredores logísticos da região Norte.

A iniciativa surgiu diante da preocupação de parlamentares, empresários, produtores rurais e usuários da rodovia com a cobrança das tarifas antes da execução efetiva das melhorias previstas no contrato de concessão. O tema já vem gerando debates em Rondônia e também foi levado ao Senado Federal, onde foram levantados questionamentos sobre a cobrança antecipada dos pedágios sem a correspondente entrega das obras prometidas.

O assunto foi discutido durante a 3ª Marcha dos Vereadores em Rondônia – Edição Cacoal, realizada no último dia 12 de junho. Na ocasião, foi apresentada uma minuta de representação ao TCU pelo procurador da Câmara Municipal de Sapezal, Juliano Rafael Teixeira, convidado para o evento pela OAB de Rondônia.

Embora o debate tenha origem em Rondônia, os impactos econômicos alcançam diretamente Mato Grosso. Estudos do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA), anexados à ação movida pela Aprosoja Rondônia para tentar suspender a cobrança das tarifas, apontam que 16 municípios mato-grossenses serão diretamente afeta-

FOTO: DIVULGAÇÃO



O TEMA JÁ VEM GERANDO DEBATES

dos pelo novo sistema de
pedágio.

Segundo os levantamentos, a medida poderá gerar um custo adicional anual de R\$ 173,52 milhões para produtores rurais, indústrias e transportadores da região, além de provocar aumento estimado de 6% no valor dos fretes.

“O pedágio de Rondônia pode parecer algo fora da realidade ou muito distante para Mato Grosso, mas atinge diretamente Mato Grosso. Segundo estudos do IMEA, que foi juntado na ação da Aprosoja Rondônia para suspender a cobrança do pedágio, aponta que 16 municípios de Mato Grosso são diretamente impactados pelo pedágio. Teve um incremento de R\$ 173 milhões no custo da logística dos produtores mato-grossenses de diversas cadeias, sejam também grãos, gado, etc.”, afirmou Juliano Rafael Teixeira.

“Fora o aumento de 6% no frete para os empresários mato-grossenses”, completa.

De acordo com Juliano, somente a arrecadação prevista com as sete praças de pedágio já representa um impacto expressivo para a economia regional. “Diretamente envolvido R\$ 173 milhões

no aumento do custo, apenas com as tarifas da sete praças de pedágio, sem contar o custo do aumento do frete, que é outra situação. Então, isso é algo interessante que o Estado de Mato Grosso também tem que ficar atento”, alertou.

A representação que está sendo elaborada pela Câmara de Cacoal será encaminhada ao Tribunal de Contas da União, órgão responsável pela fiscalização dos contratos federais de concessão. O documento deverá solicitar a apuração da legalidade do processo, da economicidade da concessão, da modicidade tarifária, da transparência dos estudos técnicos e do cumprimento das obrigações contratuais relacionadas aos investimentos previstos para a BR-364.

Entre os principais argumentos que devem fundamentar o pedido estão a defesa dos interesses dos usuários da rodovia, a necessidade de vincular a cobrança de tarifas à efetiva prestação de serviços e realização das obras, os impactos econômicos sobre trabalhadores e setores produtivos, além da importância estratégica da BR-364 para o abastecimento e o escoamento da produção de Rondônia e Mato Grosso.



PRESIDENTES DA UTAC E DO MORADA DO SOL

Presidente do Morada do Sol diz que Centro Comunitário é demanda principal do bairro

NA OPORTUNIDADE, Justiniano destacou as diversas melhorias já realizadas no bairro pelo poder público

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

O presidente da União Tangaraense das Associações Comunitárias (Utac) Luiz Marcos Nogueira de Oliveira continua sua caminhada de visita aos novos presidentes de bairros eleitos recentemente.

Conforme Luiz Marcos, as visitas têm por objetivo conhecer as demandas já levantadas pelos presidentes recém-eleitos para, através da Utac, serem levadas ao Poder Executivo Municipal. “Tem trabalho do Executivo, mas também tem demandas que falta o Município dar uma incentivada”, comenta o presidente que esteve presente no bairro Morada do Sol, falando com o presidente Justiniano de Sousa Paranhos. “Um dos assuntos que ele está nos cobrando aqui, para que possamos levar as autoridades competentes, é um espaço para que a comunidade possa se reunir, que é o do centro comunitário”, informa Luiz, ao salientar que no local existem demandas por revitalização da praça, pista de malha, quiosque para jogar dominó, quadra poliesportiva e um campo society.

“Estamos elaborando as propostas para serem levadas até o prefeito, que

é o poder máximo da cidade, para a gente estar batalhando para melhorar o bairro”, ressalta Justino, ao salientar que a maior necessidade, nesse momento, é o Centro Comunitário. “Por que às vezes falece alguém aqui no bairro, e temos que estar batendo de porta em porta de outro salão comunitário, ou tem que pagar lá na capela uma taxa cara para fazer um velório”, pontua. “Hoje, a associação do bairro está na minha casa, o CNPJ. Então, tem que tirar de lá, porque não é público”.

Na oportunidade, Justiniano destacou as diversas melhorias já realizadas no bairro pelo poder público como asfalto e galerias. “Temos sim que cobrar, mas também temos que reconhecer quando há melhorias e isso estamos vendo”.

**QUANDO
FALECE ALGUÉM,
TEMOS QUE
ESTAR BATENDO
DE PORTA EM
PORTA DE
OUTRO SALÃO
COMUNITÁRIO**



ÔMEGA
segurança eletrônica

(65) 3325-0080 

*** Alarmes * Cerca Elétrica * Portão Eletrônico
* Telefonia * Interfones * Sistema de Câmeras**



EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

TANGARÁ DA SERRA INICIA SESSÕES DA 15ª MOSTRA DE CINEMA E DIREITOS HUMANOS

AS EXIBIÇÕES são gratuitas e seguem até julho

DIONES KRINSKI / ESPECIAL DS

Tangará da Serra iniciou um capítulo inédito em sua história cultural e educacional. Pela primeira vez desde sua criação, em 2006, a Mostra de Cinema e Direitos Humanos chega ao município com uma programação gratuita que utilizará o cinema como instrumento de sensibilização, formação cidadã e diálogo sobre os desafios do presente.

As primeiras sessões da 15ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos acontecem nesta semana, dias 15, 16 e 17, voltadas aos estudantes das escolas municipais. A programação seguirá até o dia 3 de

julho de 2026, contemplando também escolas estaduais, universidades e comunidades rurais de Tangará da Serra.

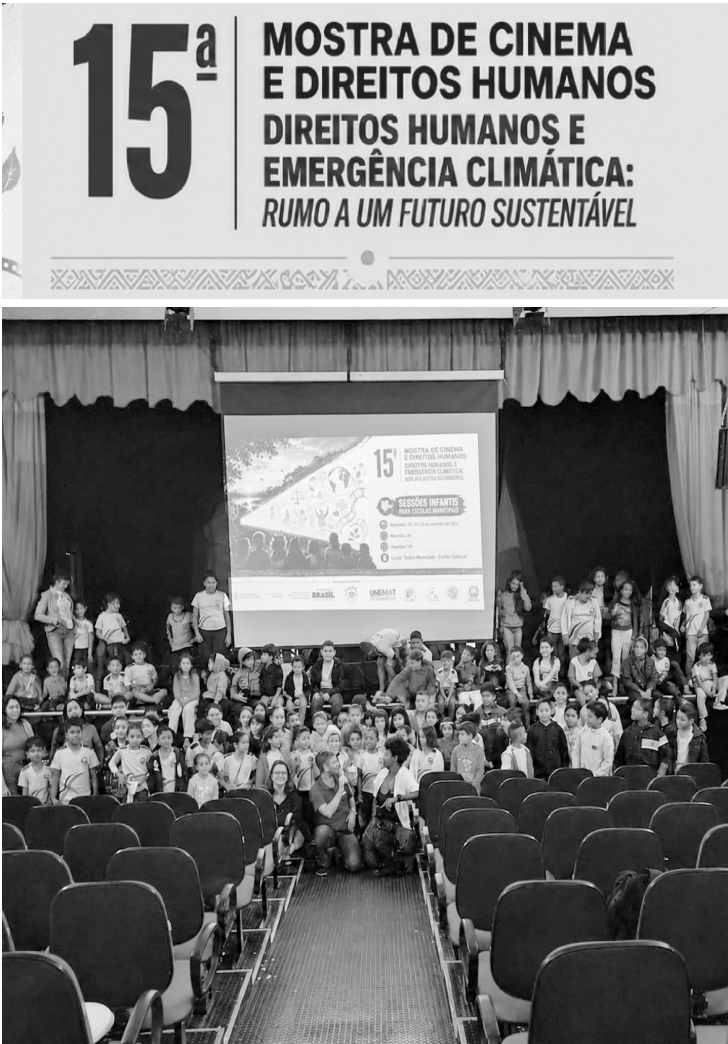
Com o tema “Direitos humanos e emergência climática: rumo a um futuro sustentável”, a edição deste ano destaca produções de cineastas indíge-

nas, quilombolas e ribeirinhos, reforçando o debate sobre justiça ambiental, diversidade de saberes e os impactos das mudanças climáticas sobre diferentes populações.

A Mostra é uma política pública do Governo Federal, coordenada pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), em parceria com o Ministério da Cultura (MinC). Além de democratizar o acesso ao audiovisual, promove reflexões sobre cidadania, inclusão, direitos humanos e participação social. Todas as exposições contam com recursos de acessibilidade, como legendagem, Libras e audiodescrição.

Em Tangará da Serra, a realização ocorre por meio

REFLEXÕES
SOBRE JUSTIÇA
AMBIENTAL,
DIVERSIDADE E
CONSTRUÇÃO DE
FUTUROS MAIS
SUSTENTÁVEIS



PROGRAMAÇÃO INICIADA NESTA SEGUNDA

de duas instituições selecionadas pelo Governo Federal: a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), campus de Tangará da Serra, através do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biologia (NEPEBio), e o Pontão de Cultura Flor

do Mato. Instituições interessadas em receber sessões da Mostra ainda podem integrar a programação. Para verificar a disponibilidade de datas, os responsáveis devem entrar em contato pelo WhatsApp (65) 99673-1408.

FOTO: CHRISTIANO ANTONUCCI / SECOM-MT



BEATIFICAÇÃO DE PADRE NAZARENO

ROTA DA FÉ

Beatificação de Padre Nazareno transforma Jauru em novo destino de peregrinação religiosa

DÉBORA SIQUEIRA / SEDEC

Lágrimas, orações, cânticos e manifestações de fé marcaram a cerimônia que oficializou a beatificação do padre Nazareno Lanciotti, em Jauru. Milhares de fiéis acompanharam a celebração de beatificação do missionário italiano, assassinado em 2001, reconhecido agora pela Igreja Católica como mártir da fé.

“Concedemos que o venerável servo de Deus, Nazareno Lanciotti, mártir, missionário infatigável do Evangelho, fundador fecundo de obras de caridade social e promotor dedicado do culto mariano, seja doravante chamado Beato”, declarou o cardeal Dom João Braz de Aviz, enviado do Vaticano para representar o Papa Leão XIV, que leu a carta apostólica que oficializou a beatifica-

ção, diante da multidão.

Mais do que um marco religioso, a cerimônia abriu uma nova perspectiva para Jauru. Com a beatificação, a cidade passa a integrar o mapa dos destinos de peregrinação católica e pode se consolidar como um importante polo de turismo religioso em Mato Grosso.

A expectativa da Igreja é que o fluxo de visitantes aumente nos próximos anos. Para o padre Diogo Monteiro, da Arquidiocese de Cuiabá,

TODOS OS ANOS,
OS FIÉIS VINHAM
POR CAUSA DA
HISTÓRIA DO
PADRE NAZARENO

a beatificação coloca definitivamente o município no cenário nacional do turismo religioso. “Jauru já era um lugar de peregrinação. Todos os anos, os fiéis vinham por causa da história do padre Nazareno e da espiritualidade mariana. Agora, com a beatificação e com as relíquias do beato preservadas aqui, a tendência é que esse movimento cresça ainda mais”, afirmou.

A transformação de Jauru em destino de peregrinação encontra respaldo na própria história do sacerdote italiano que chegou à região na década de 1970. Durante quase três décadas, padre Nazareno permaneceu na mesma paróquia, dedicando-se não apenas à evangelização, mas também à criação de obras sociais, projetos educacionais e ações voltadas ao atendimento dos mais vulneráveis.

PROTEÇÃO DAS MULHERES

Tangará da Serra promove palestra sobre o Protocolo “Não É Não”

O EVENTO ACONTECERÁ nesta quarta-feira, às 19h, no auditório da OAB de Tangará

ASSESSORIA

Com o objetivo de fortalecer as ações de prevenção à violência contra a mulher, promover a conscientização da sociedade e orientar empresários, profissionais do setor de eventos, agentes públicos e a população em geral sobre a aplicação da Lei Federal nº 14.786/2023, a Prefeitura Municipal de Tangará da Serra realizará a palestra “Direitos, Respeito e Proteção da Mulher: Não é Não”.

O evento acontecerá nesta quarta-feira, dia 17 de junho, às 19h, no auditório da 10ª Subseção da OAB de Tangará da Serra, com entrada gratuita e vagas limitadas.

A palestra contará com a participação da advogada, especialista em Direito do Consumidor, servidora pública do Procon Estadual de Mato Grosso e ex-Deputada Federal, Gisela Simona, que participou diretamente da discussão e aprovação do Protocolo Não é Não no Congresso Nacional. Também será palestrante Rogério Chapadense Liberalesso, Coordenador de Fiscalização, Controle e Monitoramento de Mercado do Procon-MT, que abordará os mecanismos de fiscalização e monitoramento previstos na legislação.

FOTO: DIVULGAÇÃO



O Protocolo Não é Não foi instituído pela Lei Federal nº 14.786/2023 e estabelece medidas obrigatórias para prevenção e enfrentamento ao constrangimento, assédio, importunação sexual e demais formas de violência contra a mulher em casas noturnas, bares, eventos, shows e estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas.

A legislação garante às mulheres o direito ao acolhimento imediato e humanizado, ao respeito à sua palavra e vontade, ao afastamento do agressor, à proteção da integridade física e emocional e ao acompanhamento seguro até um meio de transporte ou local protegido. Além disso, determina que os estabelecimentos mantenham equipes capacitadas para o atendimento das vítimas, disponibilizem informações visíveis sobre os direitos das mulheres e acionem os órgãos de segurança pública quando necessário.

Durante a palestra serão apresentados os principais aspectos da legislação, os direitos garantidos às mulheres, as responsabilidades dos estabelecimentos, os procedimentos de acolhimento e proteção às vítimas, os mecanismos de fiscalização e as penalidades aplicáveis em caso de descumprimento da norma.

Os participantes terão a oportunidade de conhecer, de forma prática, quais locais são obrigados a cumprir o protocolo, como funciona o processo de fiscalização, quais documentos são necessários para formalizar denúncias e quais medidas podem ser adotadas para garantir ambientes mais seguros para mulheres em eventos e espaços de entretenimento.

A iniciativa integra as ações de promoção dos direitos das mulheres desenvolvidas pelo Município e reforça o compromisso das instituições parceiras com a construção de uma cultura de respeito, igualdade e enfrentamento à violência de gênero.

Inscrições pelo <https://forms.gle/gdsxePcmGTYCVXNy8>

“

PROTOCOLO NÃO É NÃO FOI INSTITUÍDO PELA LEI FEDERAL Nº 14.786/2023

”



LIMPA FOSSA



Paulinho

(65) 9 9987-1077

(65) 3326-6950

Limpeza de caixas de gordura sépticas, desentupimento de esgotos e limpezas em geral.

Agora com produtos para eliminar GORDURA E MAU CHEIRO.

RUA ANTONIO JOSÉ DA SILVA, 2065-W - JD. AMÉRICA
TANGARÁ DA SERRA-MT

GUERRA DAS FACÇÕES

CINCO ADOLESCENTES SÃO DETIDOS POR CRIME CONTRA MENINA QUE FEZ ‘GESTO DE ROCK’ EM FOTO

A JOVEM, de acordo com a polícia, não possui ligação com facção

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

A Delegacia de Proteção à Pessoa (DHPP) de Tangará da Serra realizou na manhã de segunda-feira, 15, a apreensão de cinco menores, entre 15 e 17 anos, que são suspeitos de participação em um crime ocorrido no último dia 12 de junho.

Os suspeitos de ato infracional podem ter participado de um sequestro, cárcere privado e tortura contra uma adolescente de 16 anos, que havia chegado de outro estado. De acordo com informações, a jovem era de

Brasília e se mudou com a família para Tangará da Serra. Um ex-namorado, que é suspeito de pertencer a uma facção criminosa, repassou à facção de Tangará que a garota seria pertencente a uma facção rival, possuindo inclusive fotos fazendo sinais que a ligariam à facção contrária.

Os faccionados identificaram a jovem, bem como sua moradia, se dirigiram ao local, onde a chamaram e a renderam. Após isso, a garota passou a ser levada de um local a outro, como em região de mata nas proximidades do Samae até a Campo Novo do Parecis,

FOTO: DIVULGAÇÃO



APREENSÕES REALIZADAS PELA POLÍCIA CIVIL, NESTA SEGUNDA

onde a liderança decidiu pela liberação da vítima.

Depois de 12 horas sob a guarda do grupo que fazia tortura física e psicológica, a menina foi deixada bastante fe-

rida em uma estrada, em Tangará da Serra.

Parentes presenciaram o sequestro e fizeram contato com a polícia.

Quanto a foto em que

a adolescente fazia o gesto, foi tirada quando tinha 13 anos e se referia a uma banda de rock. A jovem, de acordo com a polícia, não possui ligação com facção.

TANGARÁ DA SERRA

IDOSO DE 63 ANOS CONDENADO A MAIS DE 31 ANOS POR ESTUPRO DE VULNERÁVEL É PRESO

PLANTÃO TGA

A Polícia Judiciária Civil, por meio da Delegacia Regional de Tangará da Serra, cumpriu mandado de prisão definitiva contra um homem identificado pelas iniciais J.R.S., de 63 anos.

A ordem judicial foi expedida pela Comarca de Tangará da Serra após o trânsito em

julgado do processo, quando não cabem mais recursos da condenação. O homem foi condenado pelo crime de estupro de vulnerável e recebeu pena de 31 anos e 4 meses de reclusão. Ele foi localizado e preso no bairro Vila Esmeralda, sendo posteriormente encaminhado para os procedimentos legais e colocado à disposição da Justiça.

TANGARÁ DA SERRA

PJC PRENDE SUSPEITO DE HOMICÍDIO E ROUBO; HOMEM FICOU CONHECIDO APÓS EPISÓDIO NA RODOVIÁRIA

REDAÇÃO DS

A Polícia Judiciária Civil, por meio da Delegacia Regional de Tangará da Serra, cumpriu um mandado de prisão expedido pela Comarca local contra G.F.J., conhecido pelos apelidos de “Neguinho” e “Cigano”.

De acordo com a Polícia

Civil, o suspeito possui mandado de prisão relacionado aos crimes de homicídio (artigo 121 do Código Penal) e roubo (artigo 157). A prisão foi realizada após diligências dos investigadores.

O detido ganhou notoriedade no município após um episódio ocorrido na rodoviária de Tangará da Serra, quando foi filmado consu-

mindo um pombo vivo. As imagens circularam amplamente nas redes sociais e aplicativos de mensagens, provocando grande repercussão e debates entre moradores da cidade.

Apesar da fama gerada pelo caso inusitado, a prisão efetuada pela Polícia Civil não tem relação com aquele episódio, mas sim com investigações e procedimentos criminais ligados aos crimes de homicídio e roubo.

TOLERÂNCIA ZERO

PM conduz cinco faccionados e apreende armas de fogo

CRIMINOSOS foram detidos em ocorrências de tentativa de homicídio e porte ilegal de arma

HALLEF OLIVEIRA /
PMMT

Policiais militares do 6º Comando Regional e do Batalhão de Rondas Ostensivas Tático Móvel (Rotam) prenderam quatro homens e apreenderam um adolescente, em duas ocorrências registradas na noite do último domingo, 14, em Cáceres.

Na primeira situação, a PM foi acionada para verificar uma tentativa de homicídio, no bairro Vista Alegre. No local, populares informaram os policiais de que os tiros teriam sido disparados por dois homens, que fugiram em direção

“
PRENDERAM QUATRO HOMENS E APREENDERAM UM ADOLESCENTE

a bairros vizinhos.

Nas diligências, e com informações das características dos suspeitos, os policiais abordaram um adolescente,



que confirmou participação no crime. Ele disse que o parceiro do crime teria fugido em uma moto e que escondeu a arma de fogo na casa de um terceiro suspeito.

Os policiais foram ao endereço informado pelo me-

nor e abordaram um homem, que escondeu um revólver com quatro munições. Na continuidade das buscas, mais um homem foi encontrado, que afirmou ter participado do crime.

Na segunda ocorrência re-

gistrada, as equipes militares receberam denúncias sobre dois homens em atitude suspeita, nas proximidades de uma residência que já teria sido alvo de ataques criminosos, no bairro Jardim Aeroporto. Os policiais foram ao local e flagraram dois homens pulando muros de residências vizinhas, ao verem as viaturas da PM.

Os militares fizeram cerco e conseguiram deter os homens, que estavam tentando se esconder nos fundos de uma casa. Com um deles, foi apreendido um revólver de calibre .38 carregado com seis munições.

ANO XXIX - EDIÇÃO Nº 12.132 - TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL - TERÇA-FEIRA - 16 DE JUNHO DE 2026

FOTOGRAFE O
QR CODE AO LADO
E ACESSE A PÁGINA
DO SITE DO SEU JORNAL
DIÁRIO DA SERRA



[www.diariodaserra.com.br]

f i /jornalDs

CADERNO B+



Anuncie Aqui! (65) 3326.4724

CLIQUE E CONFIRAR!

GM CRUZE LT SEDAN 2015/2015 AUTOMÁTICO 1.8	TOYOTA YARIS XLS 2019/2020 AUTOMÁTICA 1.5	FORD FOCUS SE 2016/2017 AUTOMÁTICO 2.0	GM ONIX PLUS 2022/2023 MANUAL 1.0 TURBO	GM TRACKER PREMIER 2020/2021 AUTOMÁTICA 1.2 TURBO
VW FOX GII 2013/2014 MANUAL 1.0		GM ONIX PLUS PREMIER 2019/2020 AUTOMÁTICO 1.0 TURBO	GM ONIX LS 2015/2016 MANUAL 1.0	SCANIA P124C 6X4 420 2007/2007 CARRETA PASTRE 2008
SCANIA G420 A 6X4 2011/2012 CARRETA ROSSETTI CAIXA ALTA 2016/2016				

CONQUISTE O SEU CHEVROLET 0 KM!
Simule os planos disponíveis para conquistar o sonho do Chevrolet 0km com o Consórcio Chevrolet. Planos em até 84 meses para pagar e você concorre, semanalmente a prêmios de R\$ 25 mil pela Loteria Federal

AUTO CENTER RR, CNPJ: 66.015.146/0001-19, torna público que requereu junto Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Tangará da Serra-MT (SEMMEA), a Licença Ambiental Simplificada para a atividade de serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, situada no endereço Rua das Aroeiras, 2778 S, Jardim dos Ipês, Tangará da Serra-MT. **RT: Karin Prestes, CREAMT 027300, Contato: (65) 99946-4899.**

RECICLAAGRO AMBIENTAL LTDA, CNPJ nº: 44.760.084/0001-37, localizada na RUA PROJETADA 03, NÚMERO 87, QUADRA025C LOTE 012 SETOR 043, BAIRRO JARDIM PRIMAVERA, Campo Novo do Parecis-MT, torna público que requereu junto a Coordenadoria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis/MT, o licenciamento ambiental em pedido de LP, LI e LO para a atividade de "Comércio atacadista, armazenamento e processamento de materiais recicláveis e sucatas metálicas, sem geração de efluentes líquidos", **Empresa responsável pelo licenciamento: Parecis Ambiental (65 98466 9998).**



VMP Segurança do Trabalho Consultoria em SST e eSocial

A sua empresa precisa de todos
os Laudos para se habilitar no

e-Social?

FALE COMIGO

Vander Marcelo Pereira
Consultor em SST e e-Social



65 9 8137-7310

**NÃO TEM DESCULPA:
PROVOCAR INCÊNDIO É**

CRIME

 **PERÍODO PROIBITIVO**

**PANTANAL, CERRADO
E AMAZÔNIA
01/07 A 30/11**

**ÁREAS URBANAS
ANO TODO**

DENUNCIE 193



**Governo de
Mato
Grosso**

mt.gov.br  secom_mt      govmatogrosso